



Inauguração da Casa do Poeta. 15 de Setembro de 2016

Minhas Senhoras e meus senhores

Hoje, cumpre-se, mais uma vez, Freixo de Espada à Cinta!

Cumpre-se na sua história, mas também no dever institucional cumprido!

A Casa do Poeta, como popularmente a conhecemos, ou “Casa Natal Guerra Junqueiro”, assim designada em escritura, foi juridicamente doada ao Município em 1950.

Muitos de nós, onde eu modestamente me incluo, ainda não eramos nascidos!

Ao longo destes 66 anos que perfazem o período entre o ano em que estamos, e o ano em que o Município recebeu da família de Guerra Junqueiro este simbólico património, assistimos a justas homenagens ao Poeta, a assertivas evocações, mas lamentavelmente foi imperando a passividade para rentabilizar este património físico, que é, tão só, o berço, o início da vida de Guerra Junqueiro!

Minhas Senhoras e meus Senhores:

As memórias do nosso património, a importância dos símbolos culturais que fazem de nós gente com alma e crer, e que fazem dos territórios sítios visitáveis, não são, nem podem ser natureza morta!

São elementos de promoção e de ensinamento.

Nesse contexto, é da responsabilidade das entidades competentes projectar essa herança cultural, e partilhá-la, contribuindo para que, os que são Freixenistas tenham o direito de a conhecer, os que não o são, gozem da possibilidade de saber que o Mundo tem, de facto, pronúncia de Freixo de Espada à Cinta!

A abertura da Casa do Poeta ao Povo, no sentido que o exercício da cidadania implica, nomeadamente na sua função cultural, representa um novo ciclo, mas também, o reforço do que é a matriz e a missão do actual governo autárquico: cuidar, fazer, promover.

A partir de hoje, a Casa do Poeta é, também, a casa onde, pela primeira vez, os cidadãos têm à sua disposição ferramentas para aprender mais sobre a vida e obra de Guerra Junqueiro.

Mas a evocação não termina aqui!

O Município concebeu um programa, que terminará no próximo sábado, que aproxima e dá a conhecer o Poeta que, um dia, partiu de Freixo para o Mundo.

Um programa diversificado, com o envolvimento da comunidade local, a que se juntam literatos, especialistas e investigadores na obra de Guerra Junqueiro.

É nesta proximidade com a obra do nosso Poeta que a todos convido a participar nas acções a desenvolver.

Freixo assume-se, sem sombra de dúvidas, como uma terra de virtudes, ambição e vontades!

Assim pensamos, assim fazemos! Obrigada